

MATO GROSSO DO SUL

Transporte pela hidrovia do Paraguai cai 45,3% em dois anos

Redução na exportação de minério afetou movimentação

CLODOALDO SILVA

O volume de cargas da hidrovia do Rio Paraguai não para de cair nos últimos dois anos, chegando quase à metade (redução de 45,3%) do que foi transportado de janeiro a julho de 2014, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Nos sete primeiros meses deste ano, comparados com o mesmo período de 2015, a queda foi de 27,9%. Este ano, os navios transportaram 2,247 milhões toneladas pela hidrovia; no ano passado, 3,117 milhões de toneladas; e em 2014 foram 4,106 milhões toneladas. Neste período, o perfil da carga não mudou e o minério de ferro representa quase 100% de tudo que passa pela hidrovia. Em 2014, de janeiro a julho, o minério também representou 100% dos produtos; em 2015, teve uma pequena

32%

DE QUEDA
Foi verificada nas exportações de minério de ferro em MS, neste ano. A receita de exportação acumulada de janeiro a agosto alcançou US\$ 93 milhões, indicando recuo de 32% sobre o mesmo período de 2015, quando as vendas foram de US\$ 136 milhões. Resultado fortemente influenciado pela queda de 26% no preço médio da tonelada do minério de ferro, bem como pela redução de 16% no volume comercializado do produto



RIO PARAGUAI. Queda no volume transportado de minério de ferro foi de 27,9% nos sete primeiros meses deste ano, em relação a 2015, segundo a Antaq

redução, ficando em 99,4%, sendo 0,5% de ferro fundido e 0,1% de combustíveis. Este ano, o volume de combustíveis cresceu, ficando em 0,4%, o ferro fundido em 0,5% e o minério em 99,1%. Como a hidrovia é basicamente usada para escoar a produção de minério retirado em Corumbá, ela fica muito vulnerável às oscilações do mercado. Nos dois últimos anos, com o desaquecimento da economia chinesa, o volume de minério retirado foi reduzido e, consequentemente, a quantidade transportada também. De acordo com a Antaq,

pelo Rio Paraguai, passaram 2,247 milhões de toneladas de produtos nos sete primeiros meses deste ano, redução de 27,9% em relação ao mesmo período de 2015, quando foram transportados 3,117 milhões de toneladas – que representou redução de 24,9% em relação ao mesmo período de 2014. Naquele ano, foram 4,106 milhões de toneladas. Este ano, em comparação direta com 2014, representa uma diminuição de 45,3%.

QUEDA
No Brasil, a maior queda este ano foi verificada na Hidro-

via Paraguai. Na Hidrovia Amazônica, a redução foi de 10,29%, com 26,359 milhões de toneladas de mercadorias transportadas. Na Hidrovia Tocantins-Araguaia, o crescimento foi de 1,6%, com 15,366 milhões de toneladas; na Hidrovia Atlântico Sul, incremento de 17,49%; e o maior incremento foi da Hidrovia Paraná, com um salto de 32,24%, com 4,174 milhões de toneladas. Nesta última hidrovia, nos anos anteriores, a seca forçou a suspensão da navegação, que chegou a ficar proibida e por isso o volume de mercado-

rias transportadas reduziu.

BALANÇO ANUAL
O crescimento do volume transportado pela Hidrovia Paraguai estava em ascensão até 2014, quando atingiu 7,107 milhões de toneladas entre janeiro e dezembro. Ao comparar os 12 meses do ano passado com 2014, a quantidade caiu 37,12%, ficando em 4,469 milhões de toneladas, segundo dados estatísticos da Antaq. E pelo constatado até julho deste ano, o volume transportado vai ser ainda menor em 2016.

Vá mais longe com Sicredi.

QUARTO SORTEIO

Estados Unidos

Buenos Aires

Poupar e viajar é tudo de bom

INVISTA E CONCORRA

a viagens à sua escolha pelo Brasil e o mundo.

WWW.POUPAREVIAJARETUDODEBOM.COM.BR

QUANTO MAIS DEPOSITAR, MAIS CHANCES DE GANHAR.

POUPANÇA | DEPÓSITOS A PRAZO | CAPITAL SOCIAL

GENTE QUE COOPERA CRESCE